

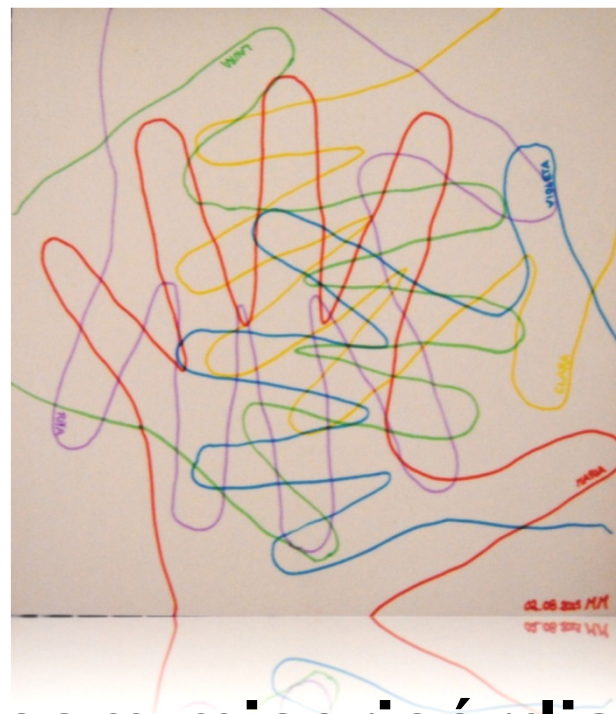
**com misericórdia,
novos estilos de vida**

**Alfredo Bruto da Costa
Francisco Ferreira**

Inscrições: <http://goo.gl/forms/URdOpdVtNP>

metanoia.se@gmail.com

Porto | Casa Diocesana de Vilar | **5** março | 10h30 – 18h30



**com misericórdia,
novos estilos de vida**

**Alfredo Bruto da Costa
Francisco Ferreira**

Inscrições: <http://goo.gl/forms/URdOpdVtNP>

metanoia.se@gmail.com

Porto | Casa Diocesana de Vilar | **5** março | 10h30 – 18h30

com misericórdia, novos estilos de vida

“A primeira verdade da Igreja é o amor de Cristo. E, deste amor que vai até ao perdão e ao dom de si mesmo, a Igreja faz-se serva e mediadora junto dos homens. Por isso, onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai. Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos –, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia. Queremos viver este Ano Jubilar à luz desta palavra do Senhor: Misericordiosos como o Pai. O evangelista refere o ensinamento de Jesus, que diz: «Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36). É um programa de vida tão empenhativo como rico de alegria e paz. O imperativo de Jesus é dirigido a quantos ouvem a sua voz (cf. Lc 6, 27). Portanto, para ser capazes de misericórdia, devemos primeiro pôr-nos à escuta da Palavra de Deus. Isso significa recuperar o valor do silêncio, para meditar a Palavra que nos é dirigida. Deste modo, é possível contemplar a misericórdia de Deus e assumi-la como próprio estilo de vida.”

Excerto de Misericordia Vultus –Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia

É a este apelo do papa Francisco que queremos responder com a **Sessão de Estudos 2016 do METANOIA**. Pretendemos meditar a Palavra de Deus que nos é dirigida para escutar no silêncio e deixar que ela inspire os nossos gestos e decisões que definem os nossos estilos de vida. Nos Evangelhos encontramos um sem número de palavras e gestos de Jesus que são manifestação de misericórdia, a partir dos quais, cada um a seu modo, poderá ir conformando o entendimento de si e o seu olhar sobre os outros, sobre a vida em sociedade, a natureza, o mundo...

Revisitar algumas dessas passagens, escutá-las, acolhê-las, meditá-las ajudar-nos-á, certamente, a aproximarmo-nos de Jesus que no seu relacionamento com as pessoas, que se abeiram d’Ele, manifesta algo de único e irrepetível. Os sinais que realiza, sobretudo para com os pecadores, as pessoas pobres, marginalizadas, doentes e atribuladas, decorrem sob o signo da misericórdia. *Tudo N’Ele fala de misericórdia.*

Nesta Sessão de Estudos contaremos com a ajuda de **Alfredo Bruto da Costa** para irmos mais fundo na revelação do amor divino em Jesus. Que pensamentos, atitudes, gestos de misericórdia aprendemos com Jesus? e de **Francisco Ferreira** que nos ajude a projetar modos de vida individual e coletiva – padrões de consumo de bens e energia, modelos de urbanismo e organização social... – que respeitem todos os outros seres humanos, e que sejam ambientalmente sustentáveis.

Impedir que os excessos de alguns signifiquem morte, carência e catástrofes naturais para muitos, pondo em causa a sobrevivência da humanidade, a prazo, potenciando guerras e destruição. Os direitos e necessidades, entendidos, como básicos, por uma parte da humanidade só o são a partir de um quadro de valores que não é imutável. Um olhar e sentir misericordiosos há-de ajudar a rever os nossos padrões de vida: racionalizar consumos e formas de vida não tem necessariamente que significar sacrifício e perda em função de um bem maior. Pode constituir ocasião de descoberta de outras dimensões da nossa vida pessoal e coletiva, de outras formas de realização através da beleza e do prazer da simplicidade.

Inscrição: 7 € (5 € para associados)

Alojamento: 25 € (individual), 38 € (duplo) [inscrição até 1.Março,2016]

Refeição: 10 €

Local: Casa Diocesana do Vilar
Rua Arcediago Van Zeller, 50 4050-621 Porto
Tel.: 226 056 000 - 910 274 982
GPS: 41.149799, -8.628449

com misericórdia, novos estilos de vida

“A primeira verdade da Igreja é o amor de Cristo. E, deste amor que vai até ao perdão e ao dom de si mesmo, a Igreja faz-se serva e mediadora junto dos homens. Por isso, onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai. Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos –, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia. Queremos viver este Ano Jubilar à luz desta palavra do Senhor: Misericordiosos como o Pai. O evangelista refere o ensinamento de Jesus, que diz: «Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36). É um programa de vida tão empenhativo como rico de alegria e paz. O imperativo de Jesus é dirigido a quantos ouvem a sua voz (cf. Lc 6, 27). Portanto, para ser capazes de misericórdia, devemos primeiro pôr-nos à escuta da Palavra de Deus. Isso significa recuperar o valor do silêncio, para meditar a Palavra que nos é dirigida. Deste modo, é possível contemplar a misericórdia de Deus e assumi-la como próprio estilo de vida.”

Excerto de Misericordia Vultus –Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia

É a este apelo do papa Francisco que queremos responder com a **Sessão de Estudos 2016 do METANOIA**. Pretendemos meditar a Palavra de Deus que nos é dirigida para escutar no silêncio e deixar que ela inspire os nossos gestos e decisões que definem os nossos estilos de vida. Nos Evangelhos encontramos um sem número de palavras e gestos de Jesus que são manifestação de misericórdia, a partir dos quais, cada um a seu modo, poderá ir conformando o entendimento de si e o seu olhar sobre os outros, sobre a vida em sociedade, a natureza, o mundo...

Revisitar algumas dessas passagens, escutá-las, acolhê-las, meditá-las ajudar-nos-á, certamente, a aproximarmo-nos de Jesus que no seu relacionamento com as pessoas, que se abeiram d’Ele, manifesta algo de único e irrepetível. Os sinais que realiza, sobretudo para com os pecadores, as pessoas pobres, marginalizadas, doentes e atribuladas, decorrem sob o signo da misericórdia. *Tudo N’Ele fala de misericórdia.*

Nesta Sessão de Estudos contaremos com a ajuda de **Alfredo Bruto da Costa** para irmos mais fundo na revelação do amor divino em Jesus. Que pensamentos, atitudes, gestos de misericórdia aprendemos com Jesus? e de **Francisco Ferreira** que nos ajude a projetar modos de vida individual e coletiva – padrões de consumo de bens e energia, modelos de urbanismo e organização social... – que respeitem todos os outros seres humanos, e que sejam ambientalmente sustentáveis.

Impedir que os excessos de alguns signifiquem morte, carência e catástrofes naturais para muitos, pondo em causa a sobrevivência da humanidade, a prazo, potenciando guerras e destruição. Os direitos e necessidades, entendidos, como básicos, por uma parte da humanidade só o são a partir de um quadro de valores que não é imutável. Um olhar e sentir misericordiosos há-de ajudar a rever os nossos padrões de vida: racionalizar consumos e formas de vida não tem necessariamente que significar sacrifício e perda em função de um bem maior. Pode constituir ocasião de descoberta de outras dimensões da nossa vida pessoal e coletiva, de outras formas de realização através da beleza e do prazer da simplicidade.

Inscrição: 7 € (5 € para associados)

Alojamento: 25 € (individual), 38 € (duplo) [inscrição até 1.Março,2016]

Refeição: 10 €

Local: Casa Diocesana do Vilar
Rua Arcediago Van Zeller, 50 4050-621 Porto
Tel.: 226 056 000 - 910 274 982
GPS: 41.149799, -8.628449